

152

CARACTERIZAÇÃO GEOFÍSICA DE ESTRUTURAS TECTÔNICAS DO ARCO DO RIO GRANDE NA PORÇÃO OESTE DO RIO GRANDE DO SUL. *Leonardo Manara Rosenstengel, Leonardo Cardoso Renner, Simone Zwirtes, Leo Afraneo Hartmann (orient.) (UFRGS).*

O evento de separação do Supercontinente Gondwana e abertura do Oceano Atlântico iniciou através da formação de uma bacia do tipo rifte, com inúmeras estruturas geotectônicas associadas, tais como sistemas regionais de falhas e enxames de diques e sills. A pluma de Tristão da Cunha, causa imediata do tectonismo, deu origem ao vulcanismo de platô continental da Formação Serra Geral. Este trabalho tem como intuito a identificação e caracterização de conjuntos e sistemas de falhas no Arco do Rio Grande, Santiago-RS, bem como a identificação e delimitação de corpos intrusivos do tipo sill na região de Alegrete-RS e Santa Maria-RS, utilizando métodos potenciais geofísicos. Neste trabalho foi realizado um perfil SW-NE de magnetometria entre as cidades de Quaraí e São Luiz Gonzaga, no oeste do Rio Grande do Sul. As medidas do perfil foram realizadas com espaçamento de 1 km ao longo de dez dias de trabalho de campo, resultando em medidas bastante densas e detalhadas. A direção SW-NE do perfil realizado foi definida a partir do mapa de Anomalia Bouger da região, gerado neste trabalho; essa direção cruza o Sistema de Falhas Santiago, nomeado no presente projeto, para melhor detalhá-lo. Foi também gerada, neste trabalho, uma seção de magnetometria, associada a uma seção de gravimetria e uma seção topográfica e geológica da região. A geofísica mostra-se uma excelente ferramenta de mapeamento, correlacionada com a geologia tradicional, fornecendo importantes resultados para a ciência.